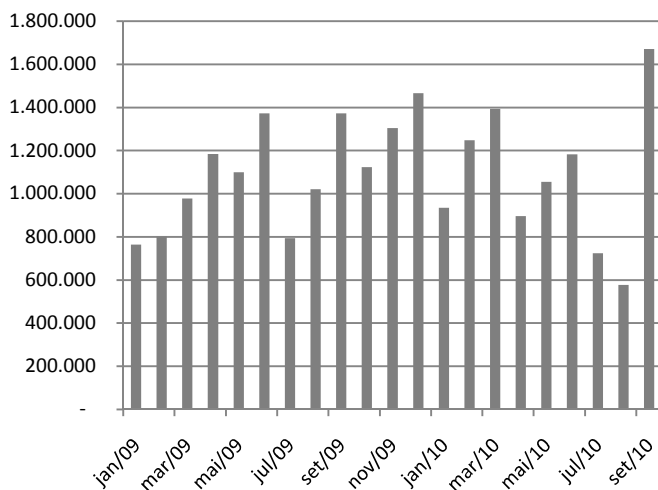


CÂMBIO DESFAVORÁVEL: Reservamos este espaço desta introdução para fazer algumas análises sobre uma variável que tem influência direta sobre os ganhos em valores monetário da bovinocultura no país. O câmbio é um importante indicador para o mercado, pois a geração de valores neste ano oriunda das exportações já está em US\$ 3,39 bilhões no Brasil e US\$ 515,57 milhões em Mato Grosso. Neste ano, a média do câmbio está em R\$ 1,76 registrando queda de 11,56% em relação à média do ano passado. O mesmo iniciou o ano cotado em R\$ 1,77 e na última sexta-feira fechou em R\$ 1,68. Portanto, diante desta valorização cambial, ou seja, real mais valorizado em relação ao dólar, este ganho com as exportações em reais poderia ser maior, uma vez que se perderam cifras na transformação da moeda. Basicamente, o que guia o câmbio em sua variação é a entrada e saída da moeda americana no país. Deste modo devido à melhora da conjuntura econômica mundial, investidores mundiais que já viam o Brasil com bons olhos há algum tempo, incrementaram a entrada de moeda no país, fazendo com que a moeda estrangeira se desvalorizasse no país.

Exportação de miúdos de Mato Grosso (kg)

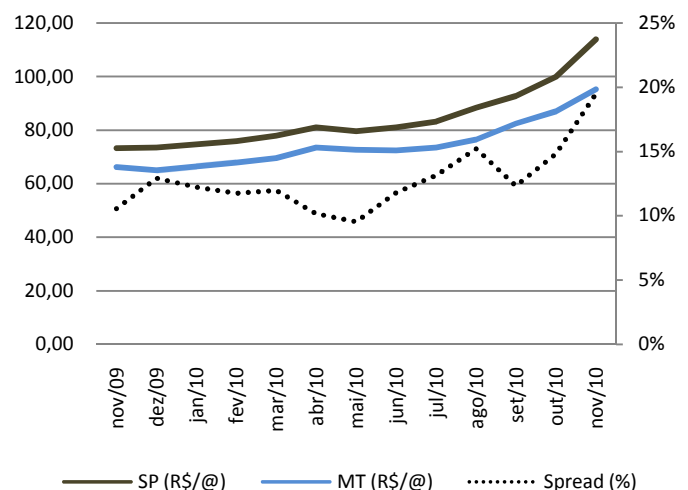


Fonte: SECEX; Elaboração: IMEA

EXPORTAÇÕES: Além da carne, os miúdos de bovinos produzidos no Estado também são embarcados para o exterior, porém em um volume inferior. Neste sentido, no mês de setembro foram embarcados 1,67 milhões de kg, maior volume mensal observado durante toda serie histórica consultada no Secex, que tem início em 2003. Na comparação com o mês passado o incremento foi 190% e em relação ao mesmo mês em 2009 a alta foi de 21,76%. No acumulado do ano as exportações de miúdos ficou em 9,68 milhões de kg, registrando alta de 3,18% em relação ao mesmo período do ano passado. O principal importador deste produto do nosso Estado é a China. E este bom desempenho no mês de setembro se deve em grande parte a ela, uma vez que comprou do Estado um volume de 1,29 milhões de kg, respondendo assim por 77% do volume total.

OFERTA E DEMANDA: Neste início de mês, o diferencial de base entre os preços praticados em São Paulo e em Mato Grosso, o spread, atingiu seu pico em um ano, se aproximando dos picos históricos. Com uma média mensal de R\$ 113,87/@ em SP e R\$ 95,28/@ em MT, o spread ficou em R\$ 18,58, ou seja, 20%. Este número demonstra que a oferta de animais prontos para o abate em SP está mais restrita do que no nosso Estado. Apesar disso, a média anual do spread em 2010 ainda é menor em 4 pontos percentuais (pp) em comparação com 2009, registrando o valor de 13%. A explicação da alta no spread de 7 pp de setembro para novembro pode estar no fato de que uma parte dos animais que são abatidos em SP são de outras unidades da federação do país. As escalas de abate nas duas praças estão girando por volta dos 3 dias de média, evidenciando a dificuldade dos frigoríficos na hora da compra dos animais.

O preço da arroba do boi gordo em SP e MT e o spread entre as duas praças



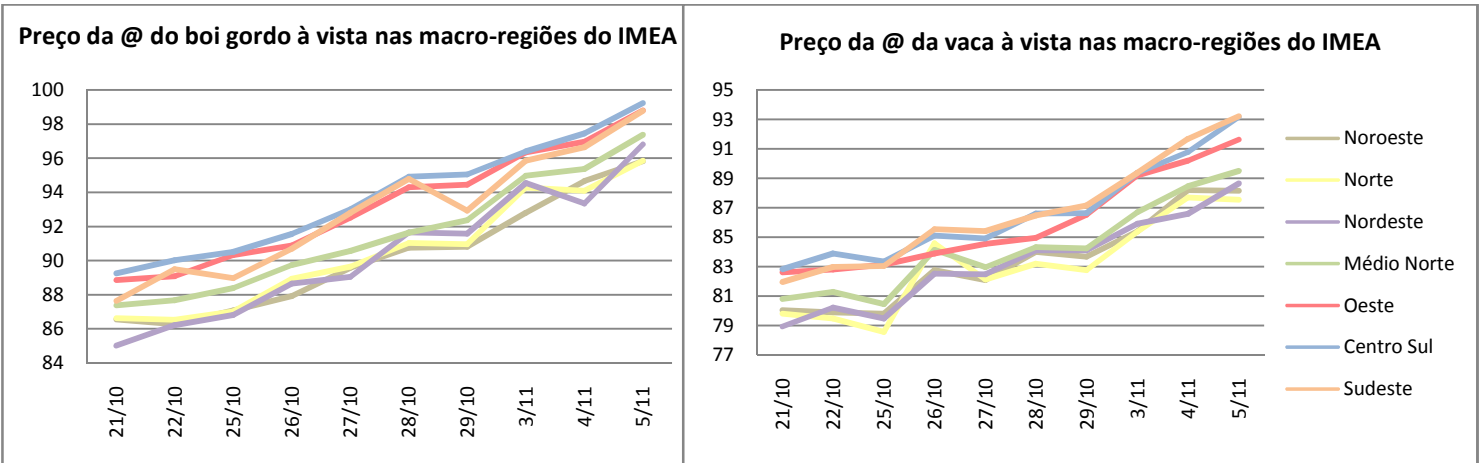
Fonte: Indea; Elaboração: IMEA

Análise – Bovinocultura

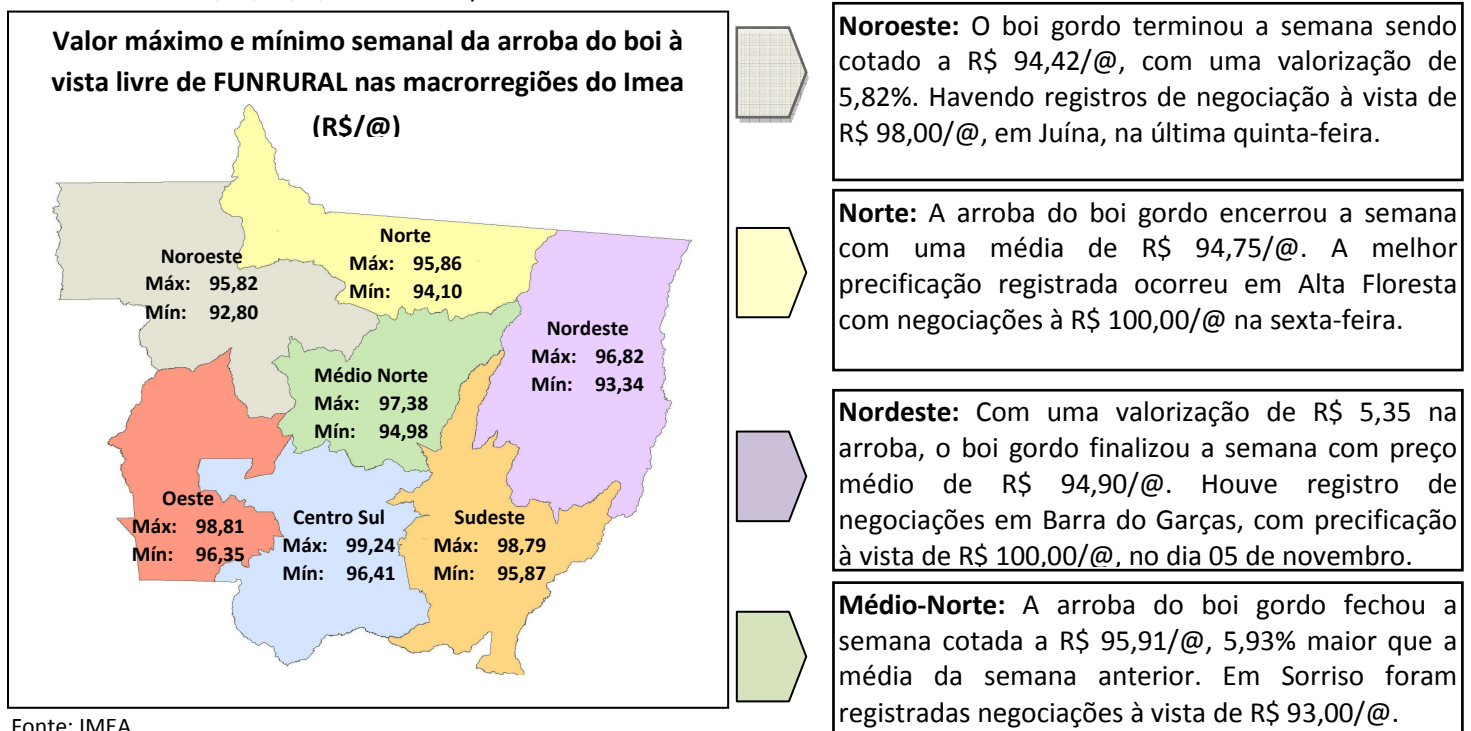
05 de novembro de 2010

Número: 127

PREÇOS DA SEMANA



A arroba do boi gordo ficou cotado na primeira semana do mês de novembro a R\$ 96,04/@ com uma valorização de 5,60%, cotação verificada nos três dias úteis do Imea. Em relação ao preço médio da vaca gorda vaca, a mesma encerrou a semana em R\$ 88,95/@, 6,22% maior que a média da semana anterior.



Fonte: IMEA

- Oeste:** Com um incremento de R\$ 4,88 na arroba, o boi gordo encerrou a semana cotado a R\$ 97,38/@. Na quinta-feira houve negociações à vista de R\$ 97,00/@, em Mirassol D'Oeste. A melhor precificação registrada na região foi de R\$ 100,00/@, na cidade de Araputanga.
- Centro-Sul:** Na região centro sul a arroba do boi gordo, finalizou a semana com um preço médio de R\$ 97,70/@, se incrementou em de 5,04%, ou seja, R\$ 4,69 em relação a semana anterior. Houve negócios fechados, na cidade de Tangará da Serra, com preços médios à vista de R\$ 100,00/@.
- Sudeste:** O preço médio da arroba do boi gordo durante a semana, na região sudeste, foi de R\$ 97,10/@, obtendo um incremento de 5,50% em relação a semana anterior. Na sexta-feira houve registro de negociações a prazo de R\$ 105,00/@ na cidade de Pedra Preta.

PREÇO DO GARROTE - 18 M (9,5@)

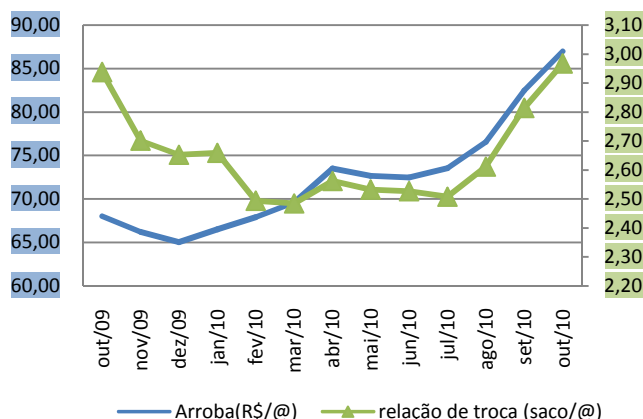
Região	Novembro/09	Novembro/10	Varição
Noroeste	653,33	866,67	32,7%
Norte	694,50	872,50	25,6%
Nordeste	720,00	840,00	16,7%
Médio-Norte	700,00	850,00	21,4%
Oeste	726,67	833,33	14,7%
Centro-Sul	725,00	867,69	19,7%
Sudeste	718,57	825,00	14,8%
Mato Grosso	607,56	697,62	14,82%
Boi Gordo (@)	66,23	96,04	45,01%

Fonte: IMEA

REPOSIÇÃO: O movimento de valorização que ditou o ritmo da cotação da arroba do boi gordo em 2010 acabou refletindo no restante da cadeia, em uma maior demanda pelo gado reposição. A oferta restrita de gado magro também favoreceu a cria e a recria, que passou a trabalhar com animais mais valorizados. Tal situação pode ser constatada na comparação do preço do Garrote (18 m), que em Mato Grosso obteve valorização de 14,82% em 12 meses. As regiões Noroeste e Norte registram aumento no preço da cabeça respectivamente de 32,7% e 25,6%, em virtude da recuperação da demanda. Assim o pecuarista trabalha diante de um cenário favorável, onde o boi gordo segue com o mercado firme, servindo de sustentação para a cotação do gado magro.

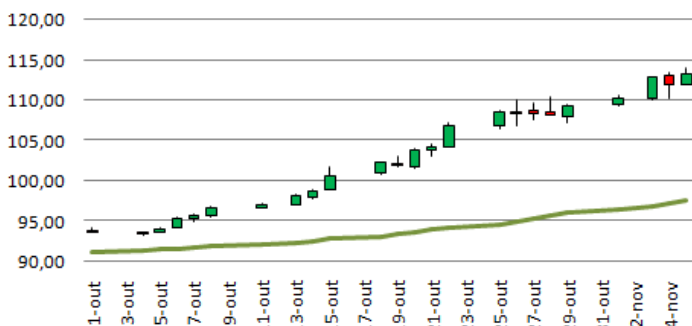
RELAÇÃO DE TROCA: As sucessivas valorizações da arroba do boi gordo proporcionaram uma melhora na relação de troca com o Fosbov pronto (saco 30 kg) no decorrer do ano. Entretanto, entre janeiro e julho de 2010, a relação esteve sensivelmente menor, tendo em vista o aumento do preço do Fosbov em 17%, diante de uma valorização de 11% da arroba do boi durante o período, a diferença de 6PP provocou uma diminuição da relação de troca, cuja diferença estava em cerca de dois sacos de sal/@. Nos últimos dois meses, a arroba do boi se valorizou 14%, atingindo a casa dos R\$ 86,00/@, enquanto a cotação do sal bovino ficou estável em R\$ 29,32/saco. Com isso, a atual relação de troca entre os produtos voltou ao mesmo patamar observado em outubro do ano passado, quando se comprava 3 sacos de Fosbov pronto com uma arroba de boi.

Relação de troca do sal mineral X arroba do boi à vista



Fonte: IMEA

O contrato futuro para vencimento em novembro e sua média móvel de 50 dias (R\$/@)



Fonte: BM&F

MERCADO FUTURO: Passado outubro, os olhares do mercado se voltaram para o contrato para vencimento em novembro de 2010. Quando se observa a evolução deste contrato, na última semana, nota-se que a tendência de alta não foi interrompida, devido aos indicadores do mercado físico. Na última sexta-feira este contrato encerrou o pregão com cotação de R\$ 113,30/@, valorização de R\$ 1,40/@. A média móvel dos 50 dias, que é um indicador de tendência, deste vencimento se manteve em alta desde o mês de outubro, saindo da cotação de R\$ 91,23/@ no dia 1 de outubro e indo para os R\$ 97,65/@ no dia 5 de novembro. Portanto, o mercado segue firme e aquecido, demonstrando que a oferta de animais pronto para o abate na sofre nenhuma alteração significativa, se mantendo a sim a níveis baixos.

PREÇOS DA ARROBA DO BOI À VISTA (R\$/@) – de 03 a 05 de novembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semanal	Varição mensal
Noroeste	-	-	92,80	94,65	95,82	3,25%	11,84%
Norte	-	-	94,29	94,10	95,86	1,67%	11,16%
Nordeste	-	-	94,54	93,34	96,82	2,40%	12,27%
Médio-Norte	-	-	94,98	95,37	97,38	2,53%	12,93%
Oeste	-	-	96,35	96,97	98,81	2,56%	14,59%
Centro-Sul	-	-	96,41	97,46	99,24	2,94%	15,09%
Sudeste	-	-	95,87	96,65	98,79	3,05%	13,06%

Fonte: Imea

PREÇOS DA @ DA VACA À VISTA (R\$/@) – de 03 a 05 de novembro – Livre de Funrural

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição semana	Varição mensal
Noroeste	-	-	85,41	88,20	88,17	3,23%	11,52%
Norte	-	-	85,37	87,71	87,56	2,56%	10,55%
Nordeste	-	-	85,93	86,60	88,65	3,17%	11,93%
Médio-Norte	-	-	86,70	88,47	89,51	3,24%	13,02%
Oeste	-	-	89,20	90,21	91,65	2,74%	15,72%
Centro-Sul	-	-	89,38	90,78	93,18	4,26%	17,65%
Sudeste	-	-	89,39	91,68	93,23	4,30%	14,78%

Fonte: Imea

MÉDIA DA ESCALA DE ABATE (Dias) – de 03 a 05 de novembro

Regiões	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Varição Absoluta semanal (dias)	Varição Absoluta mensal (dias)
Noroeste	-	-	3,32	5,02	5,29	0,59	0,20
Norte	-	-	3,52	3,38	4,25	0,21	-0,12
Nordeste	-	-	3,49	2,53	2,97	-0,15	-0,38
Médio-Norte	-	-	3,43	3,85	4,68	0,37	-0,03
Oeste	-	-	3,74	4,37	5,41	0,45	0,12
Centro-Sul	-	-	3,66	4,05	5,55	0,51	0,15
Sudeste	-	-	3,54	3,51	4,60	0,30	-0,04

Fonte: Imea

DIFERENÇA DOS PREÇOS À VISTA E A PRAZO (BOI GORDO)

Regiões	Média em 2009	Média Nov./10
Noroeste	3,93%	1,42%
Norte	3,98%	1,95%
Nordeste	3,64%	1,28%
Médio-Norte	4,56%	1,51%
Oeste	3,53%	1,36%
Centro-Sul	3,25%	1,15%
Sudeste	3,37%	1,34%

Fonte: Imea

DIFERENÇA DE BASE PARA PREÇOS DA ARROBA DO BOI GORDO À VISTA ENTRE MATO GROSSO E SÃO PAULO

Regiões	Diferença média de 2009		Diferença média de Nov/10	
	R\$	%	R\$	%
Noroeste	11,72	-15,11%	19,03	-16,77%
Norte	12,92	-16,65%	18,70	-16,48%
Nordeste	13,04	-16,80%	18,55	-16,35%
Médio-Norte	13,21	-17,02%	17,54	-15,46%
Oeste	10,85	-13,98%	16,07	-14,17%
Centro-Sul	10,20	-13,14%	15,75	-13,88%
Sudeste	10,66	-13,73%	16,35	-14,41%

Fonte: Imea, Cepea

Estatísticas – Bovinocultura

05 de novembro de 2010

Número: 127

PREÇOS DOS MACHOS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 03 a 05 de novembro

Região	Boi Magro Nelore com 360kg (12@)			Garrote Nelore de 18 meses com 285 kg (9,5@)			Bezerro Nelore de 12 meses com 210kg (7@)			Bezerro Nelore de 8 meses com 165kg (5,5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	1034,73	1250,00	860,00	854,39	1000,00	720,00	697,62	820,00	630,00	640,24	750,00	550,00
Noroeste	1023,33	1050,00	1000,00	866,67	900,00	850,00	680,00	750,00	630,00	625,00	650,00	580,00
Norte	1020,00	1100,00	950,00	872,50	950,00	720,00	696,25	820,00	650,00	638,75	680,00	620,00
Nordeste	1050,00	1100,00	950,00	840,00	900,00	750,00	670,00	680,00	650,00	620,00	650,00	580,00
Médio-Norte	1050,00	1100,00	1000,00	850,00	900,00	800,00	670,00	700,00	640,00	625,00	650,00	600,00
Oeste	985,00	1100,00	860,00	833,33	900,00	750,00	703,33	750,00	650,00	648,33	700,00	600,00
Centro-Sul	1063,85	1250,00	900,00	867,69	1000,00	780,00	717,69	800,00	650,00	651,54	750,00	580,00
Sudeste	1034,00	1200,00	980,00	825,00	850,00	800,00	685,00	720,00	650,00	635,00	670,00	550,00

Fonte: Imea

PREÇOS DAS FÊMEAS PARA REPOSIÇÃO (R\$/cabeça) – de 03 a 05 de novembro

Região	Vaca Nelore de 315 kg (10,5@)			Novilha Nelore de 18 meses com 255 kg (8,5@)			Bezerra Nelore de 12 meses com 180 kg (6@)			Bezerra Nelore de 8 meses com 150 kg (5@)		
	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo	Médio	Máximo	Mínimo
Mato Grosso	806,25	1000,00	680,00	657,50	820,00	520,00	507,07	670,00	350,00	454,27	570,00	330,00
Noroeste	866,67	900,00	800,00	683,33	700,00	650,00	510,00	550,00	440,00	445,00	460,00	420,00
Norte	862,50	950,00	750,00	697,50	820,00	630,00	525,00	670,00	450,00	463,75	570,00	400,00
Nordeste	750,00	800,00	700,00	633,33	680,00	570,00	483,33	500,00	450,00	433,33	450,00	400,00
Médio-Norte	850,00	900,00	800,00	670,00	700,00	640,00	475,00	500,00	450,00	435,00	450,00	420,00
Oeste	783,33	850,00	750,00	641,67	750,00	550,00	488,33	550,00	350,00	440,00	500,00	330,00
Centro-Sul	791,54	1000,00	680,00	646,92	700,00	530,00	525,38	600,00	420,00	472,31	550,00	400,00
Sudeste	762,00	850,00	700,00	634,00	750,00	520,00	478,00	550,00	430,00	437,00	500,00	400,00

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO ATACADO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços		
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Dez09/ Out10	Jan/Out	2009 até Out/10
Traseiro com osso	5,99	6,28	6,08	6,17	6,23	6,30	6,32	6,42	6,65	7,02	7,72	8,70	45,24%	12,71%	45,24%	
Dianteiro com osso	3,91	3,51	3,59	3,96	3,99	3,91	4,06	4,14	4,41	4,80	4,99	5,50	40,66%	10,28%	40,66%	
Ponta de agulha	3,80	3,51	3,61	3,70	3,77	3,89	3,88	3,97	4,23	4,62	5,19	5,80	52,63%	11,72%	52,63%	
Carcaça casada	4,88	4,79	4,76	4,96	5,02	5,02	5,10	5,21	5,42	5,73	6,24	6,95	42,42%	11,31%	42,42%	

Fonte: Imea

PREÇOS DOS PRINCIPAIS CORTES DE CARNE BOVINA NO VAREJO (R\$/kg)

Corte	2009	2010												Variação dos preços					
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Set09-Set10	Ago10-Set10	2009 até Set/2010			
PREÇO MÉDIO	10,48	10,81	9,50	9,73	9,79	10,13	10,16	9,99	10,48	11,76							14,16%	12,23%	12,20%
FILÉ MIGNON	19,21	22,91	21,65	21,24	18,46	19,03	23,02	20,96	20,27	25,38							33,66%	25,24%	32,13%
CONTRAFILÉ	15,41	17,54	14,68	16,32	15,57	15,74	14,90	14,49	15,66	16,59							11,29%	5,98%	7,68%
PICANHA	29,52	25,1	24,05	24,77	22,52	22,69	21,04	20,59	24,31	29,70							-9,86%	22,18%	0,61%
ALCATRA	15,06	16,81	15,89	15,52	13,49	16,29	14,96	15,20	14,89	17,49							29,61%	17,41%	16,10%
COXÃO MOLE	12,90	13,25	11,81	12,09	12,29	12,22	12,41	12,39	12,66	14,69							15,19%	16,04%	13,85%
COXÃO DURO	11,18	11,68	10,98	10,93	11,18	11,43	11,11	11,28	11,19	12,83							17,78%	14,66%	14,73%
PATINHO	12,15	12,35	11,02	10,90	11,55	11,87	11,60	11,41	11,67	13,66							12,09%	17,05%	12,46%
ACÉM	8,59	10,83	7,68	6,99	7,49	7,99	8,06	6,49	7,49	9,34							16,90%	24,70%	8,73%
MÚSCULO	8,62	7,87	6,95	7,46	7,62	7,74	8,12	8,24	8,56	9,12							1,71%	6,60%	5,84%
COSTELA	6,20	5,34	4,54	4,99	6,09	6,08	6,04	6,24	6,63	7,43							14,54%	12,12%	19,89%
FRALDINHA	10,46	11,36	11,04	10,31	10,37	10,91	10,58	10,39	12,08	12,83							50,23%	6,25%	22,66%
LAGARTO	10,62	11,51	9,81	10,17	10,27	10,39	10,90	10,53	11,24	12,12							20,56%	7,77%	14,09%
MAMINHA	14,79	16,13	16,80	14,15	13,82	15,27	14,60	14,76	16,16	17,92							41,77%	10,89%	21,16%

Fonte: APR e Imea

REBANHO BOVINO DE MATO GROSSO POR REGIÃO (mil cabeças)

Rebanho	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	%por região	Evolução 2002/2009(%)	Evolução 2008/2009(%)
Mato Grosso	22.251	24.704	26.004	26.844	26.172	25.740	26.021	27.295	100,0%	22,7%	4,9%
Noroeste	2.788	3.084	3.624	3.697	3.753	3.689	3.886	4.085	15,0%	46,6%	5,1%
Norte	3.626	4.195	4.148	4.932	4.808	4.708	4.939	5.255	19,3%	44,9%	6,4%
Nordeste	3.950	4.262	4.587	4.709	4.875	4.872	4.812	5.152	18,9%	30,4%	7,1%
Médio-Norte	756	741	719	713	751	808	819	843	3,1%	11,5%	3,0%
Oeste	3.551	4.018	4.386	4.213	4.002	3.837	3.752	3.872	14,2%	9,0%	3,2%
Centro-Sul	3.053	3.589	4.120	4.152	3.888	3.720	3.660	3.732	13,7%	22,2%	2,0%
Sudeste	4.527	4.817	4.422	4.427	4.095	4.105	4.153	4.356	16,0%	-3,8%	4,9%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INDUSTRIAL INSTALADA (%) – Plantas SIF construídas em Mato Grosso

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Média anual	
													2010	2009
Mato Grosso	37,9%	45,4%	39,9%	42,6%	42,1%	40,8%*	38,2%	37,7%	27,7%				39,2%	42,7%
Noroeste	43,6%	54,1%	50,4%	48,7%	52,6%	51,9%	44,2%	26,9%	34,9%				45,3%	49,9%
Norte	50,5%	58,4%	48,9%	51,9%	48,2%	43,5%	44,9%	34,8%	34,4%				46,2%	35,5%
Nordeste	16,5%	20,6%	19,8%	26,3%	20,3%	26,2%	17,3%	18,2%	12,8%				19,8%	23,9%
Médio-Norte	54,9%	60,0%	61,0%	68,4%	53,1%	15,2%	42,6%	58,2%	44,0%				50,8%	62,9%
Oeste	24,8%	31,7%	32,5%	31,7%	34,5%	32,4%	34,4%	35,7%	19,7%				30,8%	35,3%
Centro-Sul	40,0%	49,4%	41,8%	45,2%	43,2%	45,8%	45,4%	47,0%	33,2%				43,4%	53,1%
Sudeste	46,5%	53,7%	44,1%	46,2%	52,8%	50,9%	38,5%	42,4%	27,4%				44,7%	51,5%

Fonte: Imea e Indea

*inclusão dos sábados no cálculo dos dias úteis

ABATE TOTAL MENSAL POR REGIÃO DE ORIGEM (mil cabeças)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Mato Grosso	378,2	340,8	392,1	377,4	391,4	372,2	371,9	358,0	351,8				3.333,9	370,4	348,5	6,29%
Noroeste	41,7	40,1	57,2	58,9	62,5	48,5	48,1	45,2	37,6				439,9	48,9	42,7	14,47%
Norte	83,4	78,4	79,6	79,4	76,7	74,2	80,4	61,3	52,3				665,6	74,0	65,6	12,74%
Nordeste	63,3	53,0	63,4	61,0	60,5	72,1	51,9	48,6	48,3				522,1	58,0	60,8	-4,59%
Médio-Norte	20,9	10,5	13,9	14,7	16,6	13,3	22,9	29,0	29,1				170,9	19,0	14,8	28,30%
Oeste	64,4	63,9	73,6	62,7	61,0	64,4	74,0	66,4	67,1				597,5	66,4	65,0	2,14%
Centro-Sul	46,4	34,3	43,2	41,3	41,2	41,1	35,3	44,1	45,8				372,8	41,4	41,2	0,53%
Sudeste	58,0	60,6	61,3	59,4	73,0	58,6	59,2	63,4	71,6				565,0	62,8	58,4	7,49%

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

PERCENTUAL DE ABATE DE FÊMEAS POR REGIÃO DE ORIGEM (%)

Região	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	Total2010	Média mensal	
														2009	Dif.pp
Mato Grosso	34,05%	40,31%	41,24%	36,39%	35,46%	32,79%	30,64%	28,50%	26,85%				34,03%	35,50%	-1,47 pp
Noroeste	38,36%	44,19%	46,23%	35,94%	36,19%	37,43%	37,62%	37,25%	37,82%				39,00%	38,50%	0,50 pp
Norte	30,28%	36,05%	42,42%	38,43%	42,52%	32,45%	32,74%	33,92%	39,10%				36,43%	36,00%	0,43 pp
Nordeste	42,24%	46,98%	44,07%	41,00%	38,48%	33,05%	35,99%	33,23%	29,88%				38,32%	41,30%	-2,98 pp
Médio-Norte	14,54%	35,92%	39,80%	40,74%	26,92%	26,80%	19,82%	25,22%	18,97%				27,64%	22,80%	4,84 pp
Oeste	31,33%	33,43%	35,64%	27,77%	28,61%	29,76%	25,20%	22,27%	18,03%				28,00%	29,10%	-1,10 pp
Centro-Sul	35,70%	43,46%	38,39%	37,31%	37,44%	35,49%	34,23%	26,57%	29,60%				35,35%	40,20%	-4,85 pp
Sudeste	36,19%	43,65%	41,19%	36,73%	31,48%	31,30%	26,29%	22,78%	19,79%				32,16%	34,00%	-1,84 pp

Fonte: Indea; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VOLUME (toneladas de equivalente carcaça)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	14.886	14.577	17.774	19.092	19.275	23.691	24.258	24.087	16.729				174.369	19.374	15.472	25,22%
União Européia	700	972	702	870	931	992	890	1.264	1.125				8.446	938	946	-0,80%
Oriente Médio	4.407	4.835	5.191	5.683	5.769	7.853	8.870	8.348	6.309				57.265	6.363	2.817	125,87%
China	1.342	1.872	1.984	1.258	1.883	1.747	721	419	370				11.596	1.288	1.469	-12,29%
Rússia	3.539	2.924	5.384	5.445	5.451	6.300	5.801	6.392	3.720				44.956	4.995	5.312	-5,97%
Venezuela	2.328	1.989	66	2.248	1.412	639	1.214	2.226	1.218				13.339	1.482	1.729	-14,28%
Outros países	2.569	1.986	4.449	3.588	3.829	6.159	6.762	5.437	3.988				38.767	4.307	3.198	34,69%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE EM VALOR (mil US\$ FOB)

Região	jan 2010	fev 2010	Mar 2010	abr 2010	mai 2010	jun 2010	jul 2010	ago 2010	set 2010	out 2010	nov 2010	dez 2010	Total 2010	Média mensal		
														2010	2009	Dif. %
Total	41.916	41.789	47.975	54.351	56.171	70.678	73.049	75.693	53.948				515.570	57.286	39.417	45,33%
União Européia	3.017	4.708	3.617	4.476	4.930	5.490	4.589	6.651	6.439				43.918	4.880	4.315	13,09%
Oriente Médio	13.716	14.222	14.990	17.273	17.858	23.954	28.297	28.120	20.453				178.883	19.876	7.977	149,17%
China	3.357	4.784	5.185	3.174	4.781	5.103	2.167	1.262	929				30.744	3.416	3.568	-4,26%
Rússia	8.424	7.251	13.508	14.092	14.648	17.894	15.808	17.917	11.369				120.911	13.435	11.464	17,19%
Venezuela	7.299	6.567	164	6.411	4.090	1.885	3.427	6.591	3.722				40.156	4.462	5.010	-10,94%
Outros países	6.103	4.257	10.511	8.923	9.863	16.352	18.761	15.151	11.036				100.958	11.218	7.083	58,37%

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR ESTADO DE ORIGEM (toneladas de equivalente carcaça)

Estado	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010*	Market Share		
								2010*	2009	2004-2009
Brasil	1.462.559	1.683.755	1.903.203	1.990.500	1.633.467	1.450.377	1.292.819	100,00%	1.462.559	1.683.755
São Paulo	1.033.445	1.007.783	946.907	992.257	734.858	598.980	506.741	39,20%	1.033.445	1.007.783
Mato Grosso	67.711	119.705	252.826	279.539	213.447	185.663	213.612	16,52%	67.711	119.705
Goiás	109.026	140.119	277.474	301.420	204.920	188.282	163.051	12,61%	109.026	140.119
Mato Grosso do Sul	65.327	165.932	27.114	40.132	121.634	157.254	153.118	11,84%	65.327	165.932
Rondônia	9.547	26.015	64.722	127.824	118.864	58.510	42.233	3,27%	9.547	26.015
Minas Gerais	27.050	50.230	112.900	115.566	85.094	98.290	90.220	6,98%	27.050	50.230
Rio Grande do Sul	78.426	96.797	155.277	84.271	84.191	66.223	48.831	3,78%	78.426	96.797
Outros Estados	72.026	77.174	65.983	49.492	70.459	97.175	75.012	5,80%	72.026	77.174

* Janeiro a Julho

Fonte: Secex; Elaboração: Imea

ROTA DE ESCOAMENTO DAS EXPORTAÇÕES MATO-GROSSENSES DE CARNE (mil US\$ FOB)

PORTO DE SAÍDA	2008	2009	2010*	Participação de cada porto		
				2008	2009	2010
Total	633.622	461.719	464.308	100,00%	100,00%	100,00%
Santos (SP)	426.003	311.322	311.023	67,20%	70,90%	66,99%
Itajaí (SC)	98.090	33.385	39.256	15,50%	5,80%	8,45%
Paranaguá (PR)	92.280	106.726	106.758	14,60%	19,90%	22,99%
Outros Portos	17.248	10.286	7.272	2,70%	3,30%	1,57%

* Janeiro a setembro

FOI NOTÍCIA

- Brasil pode exportar carne bovina para a Argentina (De olho na notícia – 25/10/2010)
- Apoio do BNDES a frigoríficos ajudou desmate, diz TCU (Jornal Estadão – 25/10/2010)
- Acimat: o preço da carne nas gôndolas extrapolou (BeefPoint – 26/10/2010)
- Valor tem maior alta em 6 anos. (Jornal Folha do Estado – 26/10/2010)
- Preço da carne no varejo sobe mais do que ao produtor em MT (Canal Rural - 27/10/2010)
- Carne bovina atinge preços recordes em SP (Jornal Folha do Estado – 28/10/2010)
- Europeus aumentam exigências para acordo (Valor Online – 28/10/2010)
- Pecuaristas vão gastar R\$ 36,5 mi com vacinas– (Jornal Folha do Estado – 29/10/2010)
- Concorrência acirrada no mercado de febre aftosa (Valor Online – 29/10/2010).

INDICADOR ATUAL

ANTERIOR

SELIC (ao ano)	10,75%	10,25%
TJLP (ao ano)	6,00%	6,25%
IPCA 02/10	0,04%	0,01%
IPCA 12 meses	4,40%	4,60%
IGP-DI 02/10	1,10%	0,22%
IGP-DI 12 meses	6,85%	4,98%



Presidente: Rui Carlos Ottoni Prado
Superintendente: Otávio L. M. Celidonio
Elaboração: Daniel L. Ferreira, Laryana Miranda.

Equipe técnica: Ana Maria Martins, Benancil Filho, Emerson Moura, Carlos Ivam, Eduardo Lagemann, Rustany Lima, Luana Camila Almeida, Mayara Infantino, Maria Amélia Tirloni, Sergio Pasqualli, Stefânia Pasqualotto.